

**ASSOCIAÇÃO VITORIANA DE ENSINO SUPERIOR – AVIES
FACULDADE VITORIANA DE TECNOLOGIA - FVT**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**RELATÓRIO PARCIAL
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

Ciclo Avaliativo 2015-2017

2017

**ASSOCIAÇÃO VITORIANA DE ENSINO SUPERIOR – AVIES
FACULDADE VITORIANA DE TECNOLOGIA - FVT**

**RELATÓRIO PARCIAL
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua própria
produção ou a sua construção."

Paulo Freire

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 APRESENTAÇÃO..... | 3 |
| 2 IDENTIFICAÇÃO..... | 5 |
| 2.1 MANTENEDORA..... | 5 |
| 2.2 MANTIDA | 5 |
| 2.2.1 Direção..... | 5 |
| 3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS..... | 6 |
| 3.1 PLANO DE AÇÃO..... | 7 |
| 3.2 RESUMO DAS REUNIÕES..... | 8 |
| 3.2.1 Processo de sensibilização..... | 9 |
| 3.2.2 Dificuldades e facilidades..... | 9 |
| 3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO | 10 |
| 3.3.1 Logística de aplicação..... | 11 |
| 3.3.2 Dificuldades e facilidades..... | 11 |
| 3.4 TABULAÇÃO DO INSTRUMENTO..... | 11 |
| 3.4.1 Dificuldades e facilidades..... | 12 |
| 3.5 APRESENTAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES..... | 13 |
| 3.5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação..... | 13 |
| 3.5.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional..... | 13 |
| 3.5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | 14 |
| 3.5.4 Eixo 4 - Política de Gestão..... | 15 |
| 3.5.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física | 15 |
| 4 QUADRO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO | 16 |

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento intitulado Relatório de Avaliação Institucional apresenta as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, no sentido mais amplo, refletem o processo de amadurecimento da cultura de avaliação na instituição através do conjunto de atividades, ações, que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

A partir do presente relatório pretende-se demonstrar e reforçar o compromisso desta IES com a melhoria contínua da sua qualidade de ensino, tornando possível, desta forma propiciar uma formação adequada e de excelente qualidade a todos aqueles que optam por ingressar nos cursos oferecidos pela instituição.

Neste processo contínuo, a participação dos segmentos acadêmicos e institucionais na autoavaliação, torna-se essencial na medida em que permite identificar aspectos referentes às fragilidades e potencialidades, tornando-se ferramentas importantes para análise, reflexão e ações de transformação.

A comissão, que deteve este trabalho, foi o grupo de segmentos que fazem parte da CPA, no qual pode contar com participação efetiva de todos envolvidos no processo. A CPA deve ter atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. A comissão é composta de:

Albertina Rosa do Carmo.....Coordenadora
Shesleyr Puppim dos Reis.....Técnico Administrativo
Rodrigo Cezar Dorico de Lima..... Docente
Keller Rossana Rangel SouzaDiscente
Patricia Soares Salomon Sociedade Civil
Bruno Caliman Borges Egresso

A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços prestados, mas de gerar dados e informações que viabilizem conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança de qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que está inserida, repassando conhecimentos que contribuem para melhorar as condições do cidadão comum, habilitando-o a participar ativamente do processo de mudança nas comunidades em que vivem.

A avaliação começa na sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância de se avaliar e ao peso da sua participação no processo avaliativo que norteará as tomadas de decisão, para transformação da realidade institucional.

Os objetivos principais da avaliação são:

- Produzir conhecimentos;
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades do IES;
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação do IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos; -
- Prestar contas à sociedade.

A autoavaliação ou avaliação interna tem como referência as dez dimensões de avaliação institucional do SINAES que se incorporam hoje em 5 Eixos. É um processo dinâmico onde a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação dos problemas.

2 IDENTIFICAÇÃO

2.1 MANTENEDORA

Associação Vitoriana de Ensino Superior - AVIES

Av. Nossa Senhora da Penha, 1800 – Barro Vermelho

Vitória / ES – CEP. 29 056 – 250

A AVIES, pessoa jurídica de direito privado devidamente cadastrada no CNPJ nº. 31300858/0001-03, entidade mantenedora sem fins lucrativos.

2.2 MANTIDA

Faculdade Vitoriana de Tecnologia - FVT

localizada no mesmo endereço acima. Fone / Fax: (27) 3421-1500 / 3421-1522

A IES credenciado pelo Decreto de 19 de julho de 1993, que autoriza funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados e a Portaria de Nº 1.230, de 30 de outubro de 1998, que reconhece o curso pelo prazo de 3 anos. Através da Portaria Nº 347, de 6 de fevereiro de 2002, o MEC aprova a alteração da denominação do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados para Sistemas de Informação, Bacharelado. Hoje podemos contar com o curso de Logística com duração de 2 anos, autorizado pela Portaria Nº 17/2013.

2.2.1 Direção

Geraldo Magela Alves e Rodrigo Cambará A. G. de Paiva.

3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS

A CPA anualmente revisa o instrumento de avaliação e procura fazer sempre adequação a realidade local, para que os questionamentos levantados possam contribuir indo de encontro às necessidades e em atendimento aos diversos setores e segmentos da Instituição, o que permite o cumprimento da missão e políticas institucionais. Desta forma procuramos interagir com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos. Nesta etapa de desenvolvimento, a CPA reuniu-se periodicamente e buscou sistematizar demandas, ideias e sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação. Foram organizados grupos de trabalho para o levantamento mensal de informações, análise crítica a ser discutido na reunião geral.

Esta investigação busca contextualizar a implantação de processo autoavaliativo nas Faculdades, bem como fazer a identificação das potencialidades e fragilidades frente aos 5 (cinco) Eixos e suas 10 (dez) dimensões previstas em lei, consolidando-se em importante documento para sua gestão.

O instrumento utilizado para coleta de dados permite a captação de várias pessoas simultaneamente, além de garantir o anonimato. Importante informar, que a comissão não utilizou somente dados quantitativos, uma vez que realiza visitas as salas de aula, coordenações de professores e setores administrativos, aproveitando relatos de toda comunidade acadêmica para compor o referido relatório.

As informações coletadas vão ser utilizadas para orientação da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, políticas acadêmica e de gestão e para desvelar a realidade dos cursos e da própria instituição. A autoavaliação institucional, realizada de forma permanente, avalia todos indicadores estabelecidos pelo INEP.

Para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por este motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas pela CPA está consolidada esquematicamente pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES, como poderá ser observado nas páginas seguintes.

3.1 PLANO DE AÇÃO PARA 2016

| | |
|---|---|
| <p>Planejamento da autoavaliação</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Discussão da proposta de autoavaliação 2017; - Verificar a situação dos membros e apresentação dos novos da equipe; - Repassar informações sobre CPA, seu funcionamento e papel dela na Instituição; - Construção do cronograma de atividades; - Organização e desenvolvimento das atividades do ano. |
| <p>Sensibilização e mobilização</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das ações da CPA; - Informação a comunidade acadêmica sobre o resultado da avaliação 2016 e discutir junto à equipe estratégias para divulgação; - Enfatizar a importância de participação de toda a comunidade no processo avaliativo; - Reunião com líderes de sala para repasse de informações sobre a CPA; - Comunicar a todos os segmentos que a função da CPA é, avaliar a Instituição em sua totalidade e conseqüentemente promover a melhoria e a qualidade do ensino. |
| <p>Reestruturação e aplicação do instrumento</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Rever e alinhar, se preciso o instrumento com objetivo focado nas 10 dimensões, hoje dividido em 5 eixos; - Definição do período e logística para aplicação do instrumento. |
| <p>Elaboração de relatórios</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Tabulação dos dados; - Estatística dos dados; - Análise dos resultados; - Confecção do relatório final; - Encaminhamento do relatório a diretoria, coordenadores e colegiado de curso. |

3.2 RESUMO DAS REUNIÕES

| Atividades | Período previsto |
|--|--|
| Apresentação dos novos membros, discutir proposta para 2016 e elaborar e divulgar o plano de ação para o ano. | 26 de Março (reunião equipe) |
| Rever o instrumento, objetivando as 10 dimensões do SINAES; realizar um balanço crítico da aplicação on-line; traçar estratégias para divulgação de resultados e atividades afins. | 18 de Junho (reunião equipe) |
| Discutir forma de aplicação do instrumento, procedimentos e logística para sua realização. | 28 de Agosto (reunião equipe) |
| Período de aplicação do instrumento e em seguida tabulação e levantamentos dos dados. Propostas e apoio da equipe. | 20 a 23 de Outubro (reunião equipe) |
| Elaboração de relatório final, repasse a mantenedora e demais gestores da Instituição para conhecimento e providências, se necessário. | 09 de Dezembro |

2.1 Processo de Sensibilização

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões com líderes de turma, visitas as salas de aula, além de divulgação no site, e-mails, em banners e cartazes nos murais de avisos, conforme quadro abaixo.

| Meios de comunicação | Segmento Alvo (Marque com um X) | | | |
|----------------------|-----------------------------------|---------|------------------------|-----------------|
| | Discente | Docente | Técnico-administrativo | Sociedade civil |
| Banners | X | X | X | |
| E-mail | | X | X | X |
| Reuniões | X | X | X | |
| Divulgação em sala | X | | | |

3.2.2 Dificuldades e facilidades (sensibilização)

| Dificuldades | Facilidades |
|---|--|
| Estabelecer uma cultura avaliativa propondo estratégias de ação que deem mais legitimidade ao trabalho desenvolvido. Precisamos da adesão e comprometimento dos segmentos no processo. O desenvolvimento da cultura pode amenizar a resistência e o descrédito que se observa nas etapas do processo. | Participação atuante da equipe da CPA, apoio de coordenadores e professores. |

3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

Para propor os grupos de trabalho, foram analisados os cinco eixos de avaliação do instrumento de avaliação externa (2014) e o roteiro de autoavaliação institucional (2004) elaborados pelo Ministério da Educação (CONAES E INEP) de acordo com as dez dimensões avaliativas do SINAES, que estão contempladas nos eixos, assim:

| EIXO DE AVALIAÇÃO | DIMENSÃO DO SINAES |
|---|--|
| Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional | 8 - Planejamento e avaliação |
| Eixo 2 - Desenvolvimento institucional | 1- Missão e plano de desenvolvimento institucional; 3 - Responsabilidade social |
| Eixo 3 - Políticas acadêmicas | 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; 4 - Comunicação com a sociedade; 9 - Política de atendimento aos discentes |
| Eixo 4 – Políticas de gestão | 5 - Políticas de pessoal; 6 - Organização e gestão da instituição; 10 – Sustentabilidade financeira |
| Eixo 5 – Infraestrutura física | 7 – Infraestrutura física |

3.3.1 Logística de aplicação do instrumento

| Instrumento | Data | Segmento Alvo | | | |
|--------------|---|---------------|----------|--------------------------|-----------------|
| | | Docente | Discente | Técnico – administrativo | Sociedade civil |
| Questionário | 20 a 23/10 Período estendido até 29/10 | X | X | X | X |

3.3.2 Dificuldades e facilidades detectadas no processo de elaboração e aplicação do instrumento.

No processo de elaboração e desenvolvimento do instrumento com relação aos discentes foram realizadas via online no site da instituição na aba do portal do aluno e os professores através do portal acadêmico, mediante esta facilidade de acesso ainda assim sentimos resistência na participação principalmente por parte dos discentes, observa-se no número de acessos efetivados no período.

A avaliação discente abrange a Instituição na sua totalidade, corpo docente e infraestrutura; já a avaliação realizada pelos docentes contemplou a parte da gestão da IES. Percebemos que esta avaliação contribuiu para o direcionamento e planejamento dos cursos por parte dos coordenadores e para confrontar os resultados obtidos com a avaliação feita pelos docentes. A instituição acredita que estas duas avaliações (docentes e discentes) dá maior credibilidade aos resultados, possibilidade de levantar um estudo comparativo e conseqüentemente condições de melhoria.

3.4 TABULAÇÃO DO INSTRUMENTO

| SEGMENTO | DATA | PARTICIPANTES | PORCENTAGEM |
|-------------------------------|-------------------|----------------------|--------------------|
| Discente | 20 a 29/10 | 02 | 12,50% |
| Docente | 20 a 29/10 | 06 | 12,50% |
| Sociedade Civil | 20 a 29/10 | 03 | 100% |
| Técnico-administrativo | 20 a 29/10 | 20 | 52,63% |

3.4.1 Dificuldades e facilidades detectadas no processo de tabulação e divulgação.

Contamos neste período com a participação efetiva da equipe da CPA, dos Coordenadores, do Técnico de Informática e sua equipe, que nos deu pleno apoio na tabulação dos resultados.

Com relação à apresentação dos resultados, dados e informações pertinentes a cada um dos cinco eixos de avaliação, serão divulgados no site da Instituição e também através dos Banners, demonstrando todas as melhorias que foram realizadas em tempo e em atendimento às necessidades apontadas e sugeridas pelo seu público alvo. Os mesmos banners estarão expostos nos murais da faculdade, além de fazerem parte da pauta da reunião pedagógica e reunião geral.

3.5 APRESENTAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

As fragilidades e potencialidades destacadas da IES se encontram enumerados a cada um dos eixos que contemplam as dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

3.5.1 Eixo I – Planejamento e avaliação (Dimensão 8 – Planejamento e avaliação)

Potencialidades:

Pelo resultado previsto nesta última avaliação, percebe-se que nossos alunos, professores e funcionários estão cientes de sua importância e do caminho a ser percorrido. A IES está comprometida com um serviço de qualidade e com oportunidades geradas pela demanda local.

Um exemplo de ação foi à questão da expansão geral, desde melhorias na infraestrutura e ferramentas de trabalho, até contratação de profissionais experientes e com titulação.

Fragilidades:

Não houve.

3.5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional (Dimensão 1 – Missão e plano de desenvolvimento institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social)

Potencialidades:

A IES tem trabalhado bastante na divulgação das ações que vem desenvolvendo ao longo dos anos; no decorrer das aulas vem abordando

informações sobre o PDI, colocando em pontos estratégicos placas de sinalização com dados sobre a missão da Instituição para que todos tenham acesso e conheçam melhor o ambiente em que estão inseridos.

Se tratando de responsabilidade social, a instituição tem realizado projetos abertos ao público e beneficiado com doações entidades carentes na comunidade.

Fragilidades

Não houve.

3.5.3 Eixo 3 – Políticas acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade; Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes).

Potencialidades:

Quanto à inclusão social, a IES tem aderido a mecanismos de financiamento com o FIES e PROUNI, possibilitando um maior acesso aos cursos. Tem também desenvolvido ações acadêmicas que complementam o aprendizado do aluno, como simpósio, palestras e atividades práticas beneficentes com objetivo de ajudar gratuitamente a comunidade carente.

A IES vê nestas ações oportunidades de aproximação da comunidade estudantil e comunidade local, fazendo com que os alunos se tornem profissionais qualificados e comprometidos com a sociedade.

A IES através de sua página na Instituição firma-se como grande instrumento de comunicação interna e externa. A Instituição tem construído uma imagem baseada na coerência e na permanência de seus preceitos. Ela tem repassado estes valores por meios dos veículos de comunicação, outdoors, televisão, jornal local e no próprio site da instituição.

Fragilidades:

Não houve.

3.5.4 Eixo 4 – Política de gestão (Dimensão 5 – Políticas de pessoal; Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira)**Potencialidades:**

Nas questões financeiras a IES tem mantido sua identidade, ofertando cursos com valores flexíveis, bolsas e projetos que visam facilitar o ingresso de alunos a instituição e em condições de concluir com êxito o ensino superior.

Fragilidades:

Ainda não fomos informado referente a esse plano, mas a Instituição tem procurado contemplar funcionários com promoções, bolsas de estudos e outras formas de valorização, além da Convenção Coletiva a qual somos regida, que oferece vários benefícios.

3.5.5 Eixo 5 – Infraestrutura física (Dimensão 7 – Infraestrutura física)**Potencialidades:**

A IES é bem localizada, assegurando as condições necessárias ao ingresso, permanência, participação e autonomia das pessoas com deficiência na instituição. Este será um processo de construção permanente, objetivando o estabelecimento de uma rede efetivamente participativa. Assim, convidamos a toda à comunidade acadêmica a contribuir com ideias e sugestões para a construção de uma Instituição mais acessível e inclusiva.

Fragilidades:

Notamos nesta avaliação, o problema de funcionamento do sinal **wi-fi**, sua distribuição, para melhor atender as pesquisas dos alunos no momento de estudo no espaço local, providências já em fase de construção.

4 QUADRO DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO

DISCENTES:

| Curso | Nº. total | Nº. participantes | % de participação |
|------------------|-----------|-------------------|-------------------|
| Logística | 3 | 1 | 33,33% |
| CST em Logística | 13 | 1 | 7,69% |

DOCENTES:

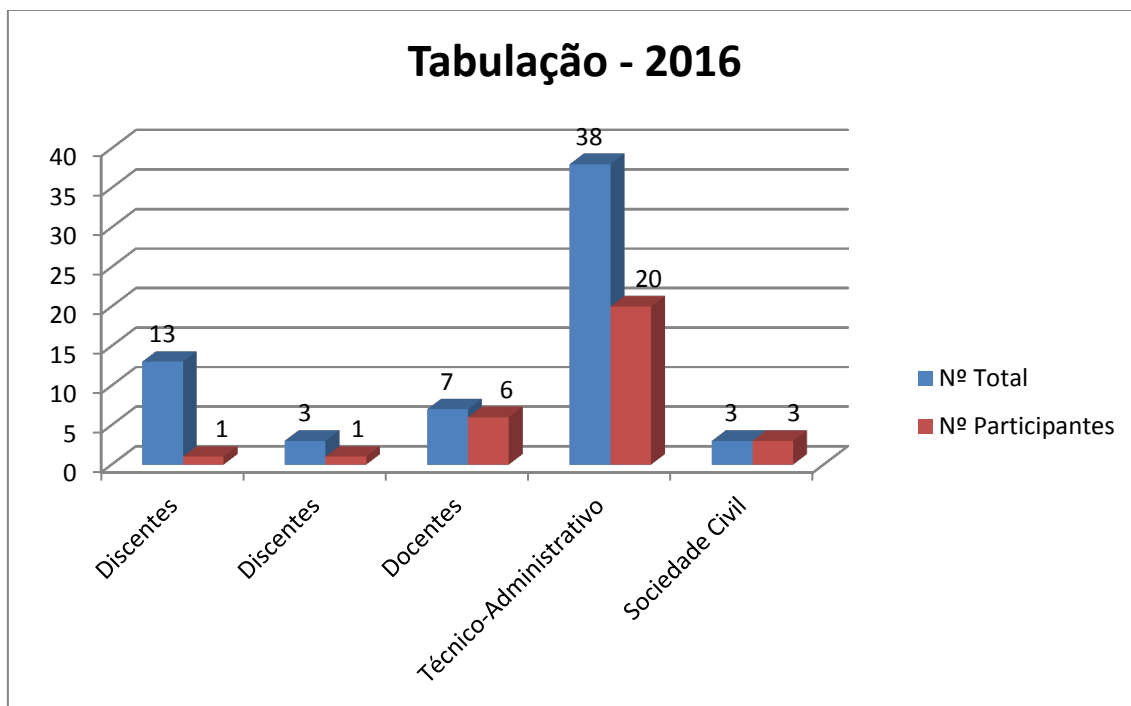
| Nº. total | Nº. participantes | % de participação |
|-----------|-------------------|-------------------|
| 7 | 6 | 85,71% |

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

| Nº. total | Nº. participantes | % participação |
|-----------|-------------------|----------------|
| 38 | 20 | 52,63% |

SOCIEDADE CIVIL:

| Nº total | Nº participantes | % participação |
|----------|------------------|----------------|
| 03 | 03 | 100% |



Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

Atenciosamente

Comissão Própria de Avaliação